

ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 24/2024 DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

1 Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, as dez horas, reuniram-se de
2 forma virtual e extraordinária, os membros do Comitê de Investimentos do TIMBOPREV: Carmelinde
3 Brandt, Greyce Nardelli Severino, Joel Ricardo Raiter e Romero Espíndola e Silva, juntamente com a
4 SMI Consultoria. **1) Cenário Econômico – Participação SMI Consultoria** – A Sra. Carmelinde
5 cumprimentou e agradeceu a presença dos participantes e passou a palavra a SMI Consultoria, com os
6 Srs. Igor e Rafael. O Sr. Igor, economista da SMI, deu início a reunião apresentando dados do Cenário
7 Econômico Externo, Cenário Brasileiro, e Política Monetária. **2) Carteira de Investimentos do**
8 **Timbóprev** – O Sr. Rafael continuou com a apresentação com dados da carteira do Timbóprev do mês
9 de outubro/2024. **2.1) Alocação por classe/benchmark** – A carteira se mantém majoritariamente no
10 segmento de renda fixa: 93,20% do patrimônio está na renda fixa e 6,80% está distribuído em outras
11 classes. Quando estratificada a carteira com relação aos índices, temos a posição em CDI em 17,10%.
12 Nos Títulos Públicos, com marcação na curva, houve gradualmente um aumento da posição do
13 Timbóprev que está com 60%. O Sr. Rafael diz que é uma posição que está segurando a carteira, na
14 verdade, tendo em vista que algumas classes este ano não estão contribuindo para a meta atuarial. As
15 letras financeiras, com uma posição de 4,80%, da mesma forma que os Títulos Públicos, entregam a
16 meta este ano. A renda variável, está com 4,80%, e bem ajustada com a carteira recomendada da SMI
17 Consultoria. Fundos de Investimento em Participações possuem 0,50% do Patrimônio Líquido. **2.2)**
18 **Simulação rentabilidade dos IMA's** – O Sr. Rafael deu sequência à apresentação, apresentando a
19 situação do IMA-B e do IMA-B5+, dizendo que tem observado que a elevação das taxas dos títulos está
20 prejudicando os IMA's. Disse que o mês de novembro está positivo para os IMA's, que até o dia
21 anterior, foi possível observar um ligeiro fechamento da curva de juros. As taxas dos títulos ainda estão
22 altas, mas tivemos um movimento de uma pequena queda nas taxas. O CDI em novembro rendeu
23 0,62%, a bolsa está negativa em 0,50%, e os IMAs estão acima do CDI. Disse que na data de hoje, o
24 juro continuou caindo e que tudo indica que tenhamos a meta com os IMAs neste mês, porém, é
25 preciso aguardar a reunião do Governo Federal que pretende anunciar o pacote de ações econômicas,
26 e necessário observar como o mercado vai reagir. O Sr. Rafael então apresentou uma tabela aos
27 membros do comitê com as seguintes simulações: Se, durante 2025, as taxas dos títulos caírem 0,50%
28 — hoje, a média das taxas do IMA-B5+ está em 6,71% — o IMA-B5+ entrega 17%, equivalente a 136%
29 do CDI; da mesma forma, o IMA-B, se houver uma queda até janeiro de 2025 de 0,50%, o IMA-B
30 entregaria 14,7%, o que equivale a 116% do CDI. O Sr. Rafael disse que o que se acredita é que o
31 governo está já dando sinais de que vai lançar o pacote econômico em breve e que podemos ter em
32 2025 um certo alívio na curva de juros, o que pode trazer um benefício para os IMA's. Dada essas
33 informações o Sr. Rafael concluiu que, tanto neste mês de novembro, como olhando para o ano de
34 2025, a SMI não recomenda nenhuma alteração nos IMA's, pois qualquer ligeiro fechamento de curva
35 pode nos trazer um prêmio na marcação a mercado. **2.3) Retorno financeiro em 2024 e Patrimônio**
36 **Líquido** – O Sr. Rafael apresentou os dados do Timbóprev – A carteira atingiu R\$ 154.947.231,49 de
37 Patrimônio Líquido e, em outubro, acumulou um resultado financeiro de R\$ 10.551.635,78. O Sr. Rafael
38 falou que, no ano, o único benchmark que está batendo a meta é o CDI, com 8,99%, e o IRF-M 1, que
39 isso mostra a importância da carteira estar alocada na marcação na curva. Disse que como não houve
40 uma contribuição positiva de outras classes, a carteira ficou pouco abaixo da meta, com retorno de
41 7,46%, equivalente a 93%. Porém, se analisar os últimos 12 meses, está com retorno de 11,01%, ou
42 seja, 112% da meta. **2.4) Retorno por classe de ativo** – O Sr. Rafael apresentou uma tabela com todas
43 as metas atuariais separadas por classe de ativo. Os fundos de renda fixa atingiram 60% da meta, e o
44 Sr. Rafael observou que por conta dos IMA'S, a renda fixa acabou ficando abaixo da meta. Já na questão
45 dos Títulos Públicos, disse que se a carteira fosse 100% composta por Títulos Públicos, estaria
46 entregando 9,18%, ou seja, 114% da meta. As letras financeiras, estão em 122% da meta e a renda
47 variável está em 60% da meta. **2.5) Projeção CDI e Expectativas de Mercado** – O Sr. Rafael passou a
48 apresentar as expectativas para o CDI 2025, com oito reuniões projetadas, da qual a projeção da Selic

49 para janeiro subiu para 12,25%, e o CDI a 12,155%. No meio do ano, em maio, junho e julho, a Selic
50 deve bater 13% e, fechar o ano em 12,25%. Com base nas projeções, as informações são inseridas no
51 simulador de CDI que a SMI possui, e por essas projeções, se concretizadas, o CDI entregará 12,57%
52 no acumulado de 2025. **2.6) Movimentos da carteira** – Os movimentos da carteira no mês de outubro
53 do Timbóprev foram aportes em fundo CDI. Não houve nenhum movimento específico no mês de
54 outubro. **2.7) Taxas de NTN-b e fluxo de pagamento até 2030** – O Sr. Rafael disse que as taxas dos
55 títulos continuam em níveis muito acima da média histórica. Apresentou uma projeção do quanto o
56 Instituto receberá de cupons semestrais até 2030, com uma projeção conservadora de inflação de 4%
57 ao ano. Disse que em 2026 há previsto um valor significativo de 20% dos R\$ 87 milhões já investidos.
58 Que em 2028, o retorno será de 41% e em 2030 quase 70% da carteira. Observou que tais dados
59 servem pra ter essa projeção do futuro para que possamos tomar as decisões de reinvestir os cupons
60 e avaliar a possibilidade de seguir comprando Títulos. **2.8) Estudo ALM** – O Sr. Rafael comentou que
61 conforme consta no Estudo de ALM, a sugestão do mesmo é de alocarmos 67% do Patrimônio Líquido.
62 Atualmente, a carteira do Instituto conta com 60%, restando então um espaço de 7%, o equivalente a
63 cerca de R\$ 10 milhões adicionais e, justamente, na NTN-B 2040, a mais longa. Dessa forma, a
64 recomendação da SMI é de que enquanto houver taxas acima de 6%, buscar alocar o máximo possível,
65 aproximando-se do que foi sugerido no estudo ALM. **2.9) Recomendações da SMI Consultoria** – O Sr.
66 Rafael direcionou-se para o final da reunião, apresentando as sugestões para o mês a seguir: a) Novos
67 recursos podem ser direcionados para NTN-B com taxas acima de IPCA + 6% a.a observando o fluxo do
68 passivo e/ou fundos CDI. b) Sugestão de aumentar a posição em NTN-B 2040, aproximando do
69 percentual sugerido no estudo de ALM; c) Sugestão de reinvestimento dos cupons das NTN-B ímpares
70 que serão pagos em novembro, em NTN-B 2035, no valor aproximado de R\$ 608 mil reais. **3)**
71 **Considerações Finais** – A Sra. Carmelinde informou que durante o mês de novembro não houve
72 nenhuma movimentação na compra de Títulos, mas que o Comitê está observando a elevação das
73 taxas. O Sr. Rafael disse que nos próximos dias a expectativa é boa para o IMA-B e IMA-B 5+,
74 dependendo do que for anunciado do pacote econômico, e que poderá haver uma queda nas taxas,
75 sendo oportuno o momento atual para aproveitar as taxas ainda elevadas. Os membros do Comitê não
76 tiveram dúvidas a tirar e o Sr. Rafael finalizou a reunião dizendo que irá mandar o material apresentado
77 na reunião e se colocou a disposição para dúvidas posteriores. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada
78 a presente ata que vai assinada pelos membros do Comitê de Investimentos presentes. Timbó,
79 26/11/2024.

Carmelinde Brandt

Joel Ricardo Raiter

Romero Espíndola e Silva

Greyce Nardelli Severino